

ECONOMIA

Indústria capixaba acumula alta de 2,7%

Apesar da produção ser positiva no ano, houve queda de 2% em agosto

GUSTAVO BELESA

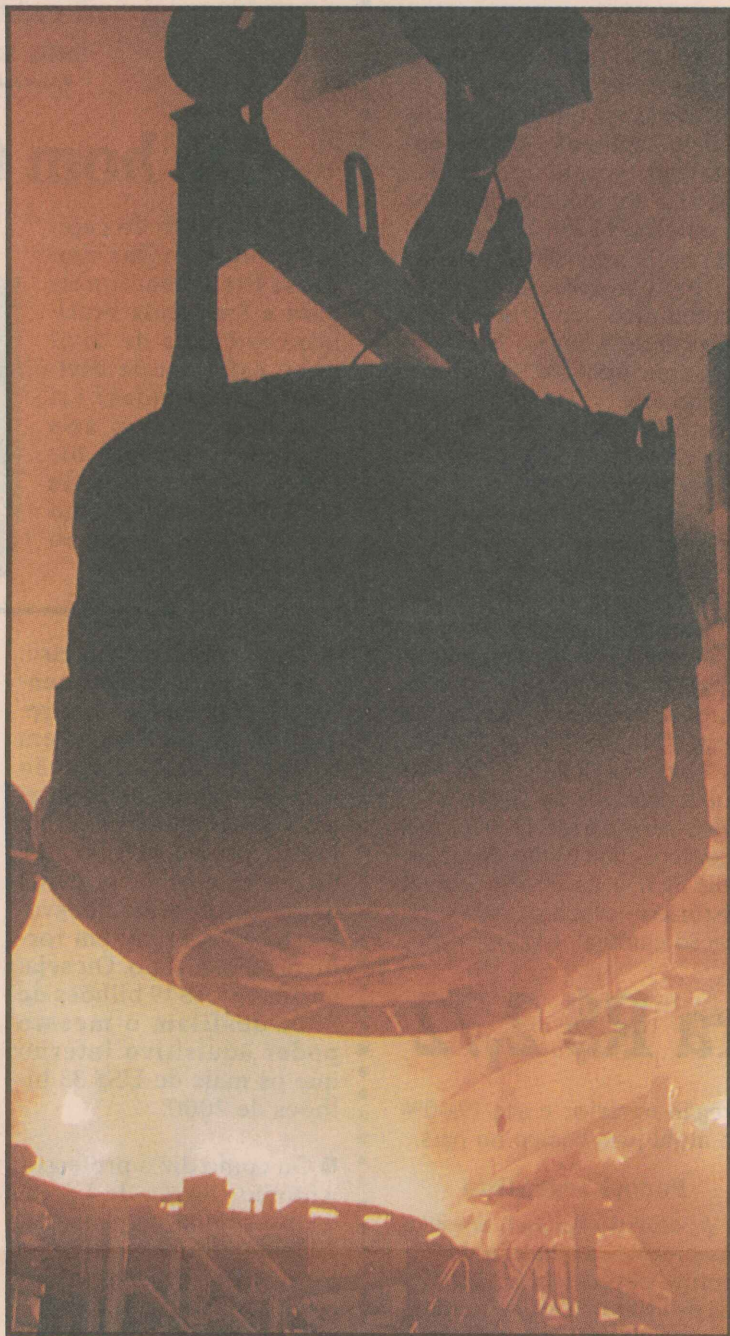
A produção da indústria capixaba apresenta uma alta de 2,7% no acumulado do ano, segundo indicadores regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 12 meses, o índice também é positivo em 4%. No mês de agosto, contudo, o setor produtivo agregou mais um resultado negativo, o terceiro do ano, com queda de 2%.

De acordo com a entidade, o indicador mensal permanece pressionando negativamente a produção acumulada no ano. Os segmentos de maior influência recessiva naquele mês foram: produtos alimentares, com queda de 10,6%, metalúrgica, com 4,3% e têxtil, com 49,1%. Os principais produtos responsáveis por essas quedas foram: açúcar cristal e melão; placas de aço comum e tecido acabado, respectivamente.

Retração

O IBGE ressalta que o setor produtivo do Espírito Santo acompanhou a queda na produção de outros oito Estados pesquisados - de um total de doze - comparado com o mesmo período do ano passado. As taxas positivas acumuladas devem-se à boa performance da indústria extrativa mineral. Seguindo o desempenho capixaba, a atividade industrial gaúcha apresentou queda de 0,8%.

Nos índices acumulados para o período janeiro-agosto predominam ainda resultados positivos. A liderança da expansão fica com o Paraná (5,8%), seguido do Rio de Janeiro (5,2%) e São Paulo (4,3%). As indústrias de Minas Gerais (3,3%), Santa Catarina (3,3%), Espírito Santo (2,7%), Pernambuco (2,6%) e da Região Sul (2,5%) crescem a um ritmo abaixo do da média nacional.



Joaquim Nunes - 18/6/95

Atividade

Produção na Belo-Mineira: o setor metalúrgico puxou a retração mensal

DESEMPENHO DO SETOR

Estados	Acum. no ano	Agosto	12 meses
Paraná	5,8	2,2	4,8
Rio de Janeiro	5,2	-2,6	7,0
São Paulo	4,3	0,8	4,2
Minas Gerais	3,3	-4,3	5,5
Santa Catarina	3,3	5,2	3,0
Espírito Santo	2,7	-2,0	4,0
Pernambuco	2,6	-4,2	1,5
Região Sul	2,5	1,9	2,4
Rio Grande do Sul	-0,1	-0,8	1,5
Região Nordeste	-1,4	-5,4	-0,3
Bahia	-1,4	-3,5	-2,7
Ceará	-5,1	-8,8	-2,0